



Interpelação Escrita

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) – Estatísticas Demográficas de 2016, a população de Macau está a envelhecer. Comparando com os dados de há 5 anos, as pessoas com 65 anos ou mais aumentaram 48,6 por cento, atingindo as 59 383, o que representa 9,1 por cento da população, um aumento de 1,9 por cento. Mais, actualmente, 13,5 por cento da população têm entre 55 a 64 anos, e prevê-se que o problema do envelhecimento da população se vai agravar nos próximos 10 anos.

Todos sabem que Macau tem, há muito, falta de lares para idosos, e que ainda é mais difícil conseguir camas subsidiadas pelo Governo. Actualmente, existem 20 lares para idosos em Macau, que dispõem de 1700 camas. O Governo tem planos para dispor de mais 700 camas em 2018, aumentando assim para um total de mais de 2300 camas, o que abrange, pois, 3,4 por cento do número total de idosos, contudo, de acordo com os dados, até Julho de 2016 ainda existiam 600 idosos à espera de entrar para um lar¹. Com o agravamento do problema do envelhecimento da população, vão ser necessários mais lares para idosos, e o Governo tem de rever as actuais instalações, resolvendo com antecedência o problema da alteração da estrutura demográfica de Macau, aumentando o número de camas para os

¹ Diário de Macau, 22 de Julho de 2016, página B5.



idosos que necessitam dos respectivos cuidados, para que estes possam ter uma vida descansada na velhice.

Por outro lado, numa sociedade envelhecida, a maioria da população vai ter de tratar de um idoso, e esse trabalho não é uma tarefa fácil dado que, na maioria das famílias, o homem e a mulher trabalham, e estes, para além de terem de enfrentar pressões no trabalho e na vida quotidiana, têm ainda de cuidar dos filhos e dos idosos, e isso poderá acarretar uma série de problemas familiares. Mais, muitos residentes não têm conhecimentos, técnicas e informações sobre os métodos de tratamento dos idosos, mas também não pedem ajuda. Pelo exposto, o Governo deve dispor de mais apoios para diminuir a pressão dessas famílias que têm de cuidar de idosos.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o número de camas nos lares de idosos de Macau é insuficiente. Com vista a enfrentar o problema do envelhecimento da população, quais são os planos do Governo para garantir que as várias zonas de Macau disponham de camas suficientes para os idosos?
2. Com o agravamento do problema do envelhecimento da população, é necessário um maior e diversificado desenvolvimento nos métodos e serviços a prestar aos idosos, pois, para além de aumentar o número de camas nos lares, o Governo deve ainda estudar a viabilidade da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

construção de lares com prestação aos idosos de cuidados médicos, apoio e reabilitação, melhorando assim as respectivas condições, para os idosos com capacidade financeira passarem a sua velhice nestes locais. Isto vai ser feito? Em 2015, o Governo propôs um estudo de viabilidade de compra de um terreno na ilha de Hengqin para aí construir lares de luxo. Qual o ponto de situação desse trabalho?

3. O pessoal que trata dos idosos nos lares e as famílias destes últimos enfrentam grandes pressões. Com vista a resolver as questões relacionadas com o tratamento dos idosos e diminuir a pressão das pessoas que deles tratam, elevando a qualidade daqueles, o Governo deve implementar políticas, por exemplo, incentivar os empregadores dos lares a disponibilizar apoio aos trabalhadores que prestam cuidados a idosos, e atribuir subsídios a esses trabalhadores e às famílias que prestam cuidados aos idosos em casa, entre outros. Vai fazer isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Ho Ion Sang

26 de Maio de 2017